

PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Disciplina: Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico

Professor: Paulo César Feitoza Ferraz Filho **E-mail:** paulocesar.filho@fase.edu.br

Código: **Carga Horária:** 60h (Teoria: 40h; Prática: 20h)

Créditos:

Pré-requisito(s): -

Período: VIII

Ano: 2017.1

2. EMENTA:

Enfoca o cuidado/assistência de enfermagem de modo integral e sistematizado ao paciente com necessidades de saúde em unidade de terapia intensiva. Estudo das principais patologias que levam o paciente ao internamento na Unidade de Terapia Intensiva; suas complicações e cuidados de enfermagem, correlacionando a prática com o conhecimento teórico adquirido. Conhecimento e manuseio dos equipamentos especializados utilizados na UTI. Estrutura, normas e rotina da UTI. Aplicação dos princípios administrativos na prática de enfermagem. O enfermeiro na função de planejamento, organização, direção e controle. Assistência à família de pacientes graves com postura ética e humanizada.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Proporcionar o aprendizado de conceitos sobre a Unidade de Terapia Intensiva em seus aspectos arquitetônicos, organizacionais, recursos físicos, materiais e humanos; Entender e/ou Aprimorar o conhecimento da assistência de enfermagem a pacientes em estado de alto risco, bem como da manipulação de aparelhos e equipamentos utilizados nas unidades de Terapia Intensiva; Caracterizar a inserção da UTI no contexto de assistência à saúde.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Avaliar necessidades de cuidados de enfermagem de pacientes internados em UTI;
- Participar da assistência de enfermagem ao doente em UTI;
- Analisar os determinantes/condicionantes da vulnerabilidade da população à condição de paciente crítico;
- Ter conhecimento técnico e científico para executar procedimentos de alta complexidade envolvidos ao Enfermeiro intensivista;
- Integrar a equipe de saúde na execução de manobras de situações de reanimação cardiopulmonar;
- Realizar intervenções de enfermagem a pessoas com arritmias cardíacas;
- Assistir os pacientes graves e/ou em situações que implicam risco à vida, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde;
- Identificar as manifestações clínicas e prestar atendimento de enfermagem a indivíduos com insuficiência respiratória, alterações da consciência ou em estado de choque;
- Aplicar os princípios do suporte nutricional na assistência a pacientes graves e de alto risco;
- Distinguir as alterações ácido-básicas comuns em pacientes graves e de alto risco e realizar as ações de enfermagem pertinentes;

- Assistir o potencial doador e receptor de órgãos transplantados e seus familiares;
- Prestar assistência de enfermagem a vítimas de trauma em estado crítico;
- Identificar as emergências hemorrágicas e anafiláticas e prestar o atendimento de enfermagem adequado.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A Unidade de Terapia Intensiva: Estrutura e planta física;
- Localização dentro do ambiente hospitalar;
- Número de leitos;
- Recursos materiais permanentes e de consumo Equipamentos específicos para a unidade;
- Recursos Humanos;
- Funções dos membros da equipe;
- Cálculo de dimensionamento de pessoal;
- Organização da Unidade;
- Critérios de admissão e alta da UTI;
- Orientações para visitantes e acompanhantes;
- Contexto da assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva;
- Caracterização da UTI - aspectos conceituais, organizacionais e de inserção institucional e no Sistema Único de Saúde;
- Aspectos éticos legais e psicossociais da assistência em terapia Intensiva;
- Assistência de enfermagem, ao paciente com: distúrbios hidroeletrólíticos, distúrbios ácido básicos, distúrbios nutricionais, insuficiência cardiocirculatória, Infarto Agudo do Miocárdio, Arritmias Cardíacas,
- Monitorização e Eletrocardiograma (realização, leitura e interpretação);
- Reanimação cardiopulmonar cerebral (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia); Insuficiência Respiratória;
- Abordagem de vias aéreas;
- Ventilação mecânica;
- Insuficiência renal e métodos dialíticos;
- Insuficiência hepática;
- Acidente Vascular Cerebral e avaliação do nível de consciência no paciente;
- Terapia farmacológica em pacientes críticos;
- Paciente em Morte Cerebral;
- Doação de Órgãos;
- Sistematização da Assistência de Enfermagem Aplicada à UTI.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

O ensino da disciplina será fundamentado na participação efetiva dos discentes na construção do processo de aprendizado. Para isso, serão realizadas aulas expositivas e dialogadas; leitura e produção textual; pesquisas sobre temas previamente escolhidos; discussão de casos clínicos. Serão utilizados: lousa, pincel, data – show, e equipamentos dos laboratórios do curso de enfermagem.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

Avaliação institucional; escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos.

2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

Avaliação parcial, escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos.

Avaliação institucional, escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos.

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina – questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

- OBS: As datas poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da IES FASETE.

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Edjane Guerra de. **Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva**. AB Editora, 2009.

CINTRA, E. A.; NISHIDE, V. M. Nunes W. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo**. São Paulo: Atheneu; 2011.

MOOCK, M. Basile Filho A. **Casos clínicos em terapia intensiva**. São Paulo: AMIB, 2014.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, Alice Martins. **Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva**. EPU, 2008.

KNOBEL, E. et. al. **Condutas no paciente grave**. São Paulo: Atheneu; 2006. 2vls.

PESSINI, L. **Distanásia**: até quando prolongar a vida. São Paulo: Loyola; 2007.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. **Humanização e cuidados paliativos**. São Paulo: Loyola, 2014.

SWERINGER, P. L.; KEEN, J. H. **Manual de Enfermagem no cuidado crítico**: Intervenções em enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed; 2005.

11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

ANEXO: Plano Individual de Trabalho.